

FAZENDA ESCOLA COMO FORMADORA NA ÁREA DE SANIDADE ANIMAL

Coordenador: MARY JANE TWEEDIE DE MATTOS GOMES

RELAÇÃO ENTRE ALUNO E OVINOCULTOR NO MANEJO DA PROPRIEDADE, E CONTROLE DE HELMINTOS EM OVINOS. Orientadora: Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes Bolsista: César Andrei Marques da Silveira Colaboradores: Daniela Maia ;Vandrielle Soares Moura;Karine Moreira Krause;Sandra Marcia Tietz Marques Setor: Laboratório de Helmintologia do Setor de Helmintoses da FAVET UFRGS RESUMO: As parasitoses, em especial as helmintoses, têm levado a morte de animais sem que o produtor consiga evitá-las. O objetivo deste trabalho foi unir o conhecimento entre produtor e o aluno da graduação, havendo uma grande troca de experiências práticas e teóricas, fornecendo aos pecuaristas formas de combates estratégicos contra as parasitoses gastrintestinais, que tanto acometem ovinos. As atividades foram desenvolvidas em pequenas propriedades de Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul, onde essas não tinham nenhum acompanhamento de um técnico ou especialista da área. O primeiro contato com o criador foi através de uma entrevista, que visava conhecer a situação da propriedade, desde o tamanho da área total, a área que era cultivada com algum tipo de pastagem, o tempo de atividade na ovinocultura, a finalidade da criação, último anti-helmíntico utilizado e a data que foi aplicado, também era questionado a consorciação de outros animais, e a técnica/método para decidir a hora de usar o vermífugo. Em seguida foi feita uma visita a propriedade para a coleta de fezes, sendo mantidas em um isopor com gelo até a chegada no Laboratório de Helmintologia da Faculdade de Veterinária (FAVET/UFRGS), onde foi realizados diversos testes para a identificação de ovos e larvas de helmintos, priorizando a existência de helmintos zoonóticos, pois, a maioria dos ovinocultores daquela região consumiam a água de vertentes, córregos e pequenos lagos, onde os animais tinham acesso. Depois de fazer os exames, os resultados foram analisados, fazendo uma análise individual de cada propriedade, classificando os endoparasitos e seu grau de infecção. Após, teve-se outra reunião com o proprietário, para juntos traçarmos planos dentro de sua realidade, que diminuam a contaminação destes endoparasitos.